

# INTEGRAÇÃO DA ESQUISTOSSOMOSE GENITAL FEMININA NOS SERVIÇOS DE SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA

UMA ABORDAGEM SUSTENTÁVEL  
PARA PROMOVER A EQUIDADE  
LIÇÕES DO QUÊNIA



## ANTECEDENTES

A **esquistossomose genital feminina (EGF)** afecta mais de 56 milhões de raparigas e mulheres em toda a África Subariana, no entanto, continua a ser invisível nos sistemas de saúde e, muitas vezes, é ignorada. Um estudo de implementação no Quênia (2023–2025) demonstra que combinar cuidados da EGF com intervenções de rotina em matéria de saúde e direitos sexuais e reprodutivos (SDSR) não só é viável e aceitável, como também é transformador para a prestação de cuidados de saúde integrados e serviços de qualidade para mulheres e raparigas em África.

## O DESAFIO: UMA CRISE NEGLIGENCIADA ESCONDIDA À VISTA DE TODOS

A EGF é uma doença ginecológica evitável, mas pouco conhecida, que **afecta desproporcionadamente as mulheres e as raparigas** que não têm acesso a água limpa e segura, a saneamento adequado e a cuidados de saúde de qualidade e a preços acessíveis. A doença é causada por uma inflamação crónica do tracto genital devido a uma infecção prolongada causada por um parasita transmitido pela água, *Schistosoma haematobium*. A inflamação ocorre quando os ovos deste parasita se alojam nos órgãos e tecidos genitais (por exemplo, parede vaginal, vulva, colo do útero ou útero), provocando uma resposta imunológica e fisiológica que inclui o desenvolvimento de lesões.

Os sintomas da EGF incluem dor pélvica, corrimento vaginal anormal, relações sexuais dolorosas, hemorragia pós-coital e irritação genital. Muitas vezes, estes sintomas são incorrectamente diagnosticados como infecções de transmissão sexual (ITS) comuns, infecções do tracto urinário (ITU) e cancro do colo do útero, o que leva ao estigma, a procedimentos médicos desnecessários, à utilização excessiva de antibióticos e a maus resultados do tratamento.

Muitas vezes, os profissionais de saúde carecem de sensibilização, formação e ferramentas necessárias para diagnosticar e tratar a EGF, e as políticas nacionais e os sistemas de dados não incluem indicadores para captar a prevalência da doença. O medicamento Praziquantel é utilizado no tratamento da esquistossomose, mas não está disponível de forma consistente nos contextos de cuidados de saúde primários e está largamente limitado à administração maciça de medicamentos dirigida a crianças em idade escolar. Embora o Praziquantel seja eficaz no tratamento da infecção parasitária que causa a esquistossomose, existem dados limitados sobre a sua eficácia no tratamento dos efeitos a longo prazo da EGF, tais como lesões crónicas e cicatrizes.

### IMPACTO NAS MULHERES E RAPARIGAS

A esquistossomose genital afecta tanto homens como mulheres, mas o impacto e os riscos acrescidos para as mulheres e raparigas quando não são tratadas podem mudar a sua vida. A EGF é uma doença da pobreza que expõe a profunda intersecção entre género, marginalização e desvantagem enfrentada pelas mulheres. Contribui para as camadas de desvantagem que muitas mulheres já enfrentam, exacerbando as desigualdades sociais, económicas e de saúde. A EGF pode levar a complicações como gravidez ectópica, infertilidade e aborto espontâneo. A doença também aumenta a susceptibilidade das mulheres ao HIV e ao Papilomavírus Humano (HPV). O diagnóstico incorrecto pode levar à utilização excessiva de antibióticos e ao potencial de resistência antimicrobiana. Pode também resultar em estigma e exclusão social, problemas de saúde mental e violência baseada no género.

**Embora a doença afecte milhões de mulheres e raparigas, a EGF permanece, em grande parte, invisível nos sistemas de saúde, prejudicando os esforços no sentido de proporcionar um acesso equitativo e integrado aos cuidados de saúde.**

A integração dos serviços de esquistossomose genital feminina (EGF) e saúde e direitos sexuais e reprodutivos oferece uma oportunidade valiosa para combater a desigualdade de género e proporcionar cuidados mais holísticos e centrados na pessoa às mulheres de comunidades marginalizadas.



## A OPORTUNIDADE: INTEGRAÇÃO EM ACÇÃO

De Março de 2023 a Julho de 2025, a Children's Investment Fund Foundation (CIFF) financiou o Projecto de Integração da EGF para documentar a aceitabilidade, a viabilidade e o custo da integração dos serviços de EGF nos serviços de rotina de SDSR nas unidades de cuidados de saúde pública.

O projecto foi implementado em três distritos do Quênia onde a EGF é endémica — Kwale, Kilifi e Homa Bay. Os dados deste projecto servirão de base aos esforços de sensibilização para integrar a prevenção, o diagnóstico e o tratamento da EGF nas políticas, nos orçamentos e nas intervenções de SDSR no Quênia e a nível mundial.

Um dos principais resultados foi o desenvolvimento de um **Pacote de Serviços Mínimos (PSM)**, que fornece orientações programáticas para a integração da EGF e SDSR em quatro áreas: literacia em saúde, rastreio e diagnóstico; tratamento e cuidados, e um elemento transversal: inclusão social e equidade.

### ACEITABILIDADE E VIABILIDADE DA INTEGRAÇÃO DA EGF E DA SDSR

O projecto demonstrou uma **grande aceitação** da integração da EGF e da SDSR entre os profissionais de saúde, os gestores de saúde e as mulheres:

- Os profissionais de saúde apreciaram as melhorias na eficiência e na qualidade dos cuidados de saúde resultantes da integração da EGF.
- A formação aumentou a confiança dos profissionais de saúde no diagnóstico da EGF e o interesse em incorporar conteúdos sobre a EGF nos currículos de enfermagem.
- A literacia em saúde foi transmitida principalmente pelos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) através de acções de sensibilização, diálogos e palestras sobre saúde, que foram fundamentais para abordar mitos e crenças erradas. A literacia em saúde também foi fornecida durante as avaliações de risco e os rastreios verbais com os médicos. O aumento da literacia no que toca à EGF aumentou a procura de encaminhamento e de exames pélvicos entre as mulheres.
- Os gestores nacionais e regionais de saúde apoiaram a integração e aprovaram a inclusão de indicadores da EGF nos sistemas nacionais de dados de saúde.

## PRINCIPAIS RESULTADOS

**57,237**

membros da comunidade abrangidos pela literacia em saúde sobre a EGF

**310**

prestadores de cuidados de saúde comunitários receberam formação



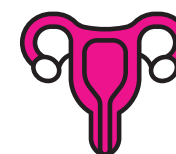
**606**

profissionais de saúde receberam formação em EGF



**69**

peçoas dos três distritos receberam formação para conduzir sessões



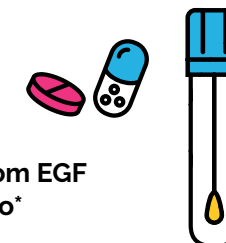
**9,570**

exames pélvicos feitos para diagnosticar a EGF

MAIS DE

**1 EM CADA 4**

mulheres diagnosticadas com EGF e que receberam tratamento\*



\*taxa de positividade de 25,5%

- As mulheres e as raparigas responderam positivamente à integração da EGF e da SDR, tendo muitas delas expressado alívio por terem finalmente recebido um diagnóstico correcto.

### INTEGRAÇÃO DA EGF E DA SDR: BARREIRAS À ACEITABILIDADE

As conclusões do projecto destacaram alguns obstáculos potenciais à integração:

- Possível aumento da carga de trabalho dos profissionais de saúde.
- Estigma, cuidados desrespeitosos e dinâmicas de poder baseadas no género persistentes, incluindo entre os profissionais de saúde do sexo masculino e as pacientes do sexo feminino.
- Falta de autonomia das mulheres para financiar viagens ou aceder a consultas de saúde sem autorização dos parceiros masculinos ou dos chefes de família.

### A INTEGRAÇÃO DA EGF E DA SDR É POSSÍVEL

As conclusões do projecto demonstraram que a integração da EGF e da SDR é **viável** se:

- ✓ O pessoal clínico receber formação sobre o diagnóstico da EGF e supervisão contínua de apoio.
- ✓ For gerada sensibilização sobre a EGF nas comunidades a fim de criar procura pelos serviços prestados nas unidades.
- ✓ Os equipamentos de exame pélvico e os consumíveis estiverem disponíveis nas unidades.
- ✓ As unidades estiverem adequadamente abastecidas com Praziquantel.



Willis Onyango, um especialista no terreno sediado no Quênia. © Frontline AIDS/Denis Mwangi/2023

## CUSTO DE INTEGRAÇÃO

Os resultados preliminares indicam que o custo da integração da EGF nas intervenções de SDR é baixo, sendo de **10,3 dólares por mulher para o diagnóstico e tratamento da EGF** em unidades sanitárias (calculado utilizando a Paridade do Poder de Compra).<sup>1</sup> Os principais factores de custo da integração da EGF e da SDR estão associados à formação dos profissionais de saúde e ao fornecimento de Praziquantel.

**\$10,3**

**por mulher para o diagnóstico e tratamento da EGF**



Eis as projecções para uma integração **sustentável, rentável e eficiente**:

- Investimento contínuo na capacidade de diagnóstico e tratamento da EGF para profissionais de saúde, a fim de alcançar mais mulheres. Este aumento do investimento poderia reduzir os custos por mulher de 10,3 dólares no primeiro ano para 6,2 dólares no terceiro ano.
- A partilha dos processos de aquisição de tratamentos e de fornecimentos não farmacêuticos poderia aumentar ainda mais a eficiência em termos de custos.
- A sensibilização para a EGF através dos agentes comunitários de saúde está estimada em 0,50 dólares por mulher.
- Reduzir os custos globais dos programas baseados na comunidade através da integração com intervenções no domínio da água, saneamento e higiene (ASH) e saúde ambiental, aproveitando os serviços actuais em vez de criar sistemas paralelos.
- O investimento na integração da EGF poderá reforçar os cuidados de saúde pública e melhorar a eficiência dos serviços.
- O aumento do alcance em áreas mais endémicas de esquistossomose, apesar do aumento inicial dos custos de formação, poderia também diminuir os custos a longo prazo.



Nancy Ogweche, uma profissional de saúde sedeadada em Homa Bay, Quênia. © Frontline AIDS/Denis Mwangi/2023

1. A Paridade do Poder de Compra é uma abordagem de conversão de moedas que ajusta as diferenças de preços entre países, permitindo comparações mais exactas entre países e moedas.

## UMA ABORDAGEM SUSTENTÁVEL PARA A EQUIDADE

O projecto de integração da EGF demonstra que a integração da EGF nas intervenções de SDSR é aceitável e viável, e que os custos em relação ao impacto representam um retorno sobre o investimento acessível. Melhora a prestação integrada de cuidados de saúde às mulheres e raparigas, contribuindo simultaneamente para os objectivos mais amplos da cobertura universal de saúde e da equidade de género.

Os governos, doadores e partes interessadas na saúde mundial devem dar prioridade à integração da EGF na SDSR e nos esforços de reforço dos sistemas de saúde para abordar condições de saúde negligenciadas em populações marginalizadas.

## RECOMENDAÇÕES POLÍTICAS

**A integração da EGF tanto a nível nacional como global requer medidas ousadas. Embora os governos já estejam a tomar medidas no sentido de integrar os serviços, a orientação global pode ajudar a catalisar estes esforços.**

Estas recomendações não são interdependentes, mas propõem uma abordagem alinhada e interligada, conforme demonstrado pelo Projecto de Integração da EGF no Quênia. Ao combinar conhecimentos e recursos para apoiar os governos, podemos aumentar a sensibilização para a esquistossomose

genital feminina, eliminar os obstáculos aos testes, ao tratamento e aos cuidados, aumentar o alcance e maximizar o impacto em toda a África.

As mulheres e as raparigas são desproporcionadamente afectadas pela esquistossomose genital, mas as nossas recomendações aplicam-se à esquistossomose genital de uma forma mais ampla para abordar também a esquistossomose genital masculina nas comunidades.

### Nível nacional

- 1** Desenvolver e acompanhar indicadores nacionais da esquistossomose genital para gerar dados sobre o impacto.
- 2** Assegurar um acesso fiável e equitativo ao Praziquantel, reforçando a cadeia de abastecimento para além da administração maciça de medicamentos e através das unidades sanitárias primárias em zonas endémicas de esquistossomose. 
- 3** Adicionar a esquistossomose genital e ênfase no género nos currículos pré-serviço, sobretudo nos cursos de formação em enfermagem e oficiais clínicos. Incluir orientações específicas para a esquistossomose genital feminina, a fim de reconhecer a sobreposição de sintomas com as ITS e o risco de problemas de saúde mental, estigma e violência baseada no género enfrentado por mulheres e raparigas afectadas pela doença.
- 4** Reforçar a capacidade dos responsáveis locais pelo planeamento da saúde para integrar de forma sustentável a esquistossomose genital no planeamento e na orçamentação da SDSR. 
- 5** Investir em literacia em matéria de saúde e na sensibilização da comunidade para a esquistossomose genital, aproveitando as plataformas comunitárias existentes com o intuito de promover a sensibilização para a SDSR nas comunidades, incluindo:
  - aumentar a sensibilização para os sintomas, o tratamento e a prevenção
  - sensibilizar as comunidades sobre água potável, saneamento e práticas de higiene
  - abordar mitos comuns relacionados com a esquistossomose genital
  - desafiar o estigma e abordar a violência baseada no género associada à esquistossomose genital feminina.



Uma mulher lava as mãos com água retirada de um lago em Homa Bay, Quênia. © Frontline AIDS/Denis Mwangi/2023



Uma mulher pendura a roupa lavada num varal em sua casa em Homa Bay, Quênia. © Frontline AIDS/Denis Mwangi/2023

### Nível global

- 6** Apoiar o planeamento integrado de doenças para aumentar a eficiência e maximizar o retorno do investimento. Os doadores e parceiros de desenvolvimento têm de abordar a esquistossomose genital feminina no âmbito de programas mais amplos de SDSR, HIV, cancro do colo do útero e doenças tropicais negligenciadas, alinhando os compromissos com o programa One Health,<sup>2</sup> uma abordagem integrada e baseada no ecossistema, com investimentos bilaterais e programáticos tangíveis. 
- 7** Reconhecer a esquistossomose genital feminina como uma condição de saúde sexual e reprodutiva de mulheres e raparigas e fazer referência à esquistossomose genital feminina nas políticas de saúde globais, regionais e nacionais para o HIV, SDSR, Papilomavírus Humano, cancro do colo do útero e ITS.
- 8** Desenvolver orientações normativas para a esquistossomose genital, e especificamente para a esquistossomose genital feminina, a fim de apoiar a sua integração em todo o sistema de saúde, com base na vasta evidência recolhida até à data. 
- 9** Desenvolver currículos para profissionais de saúde, com ênfase específica na EGF. Isso deve basear-se nos materiais existentes até ao momento, garantindo que, em toda a África, os profissionais de saúde sejam capazes de diagnosticar e tratar a EGF. Isso deve incluir saúde mental, estigma e violência baseada no género relacionados com a EGF. 
- 10** Incorporar a esquistossomose genital feminina nos quadros de cobertura universal de saúde, nos planos nacionais de seguros de saúde e integrar a esquistossomose genital feminina nas estratégias globais de igualdade de género.

2. «One Health» é uma abordagem integrada e unificadora para equilibrar e otimizar a saúde das pessoas, dos animais e do ambiente.

# AGRADECIMENTOS

Expressamos a nossa sincera gratidão aos parceiros do Projecto de Integração da EGF, LVCT Health e Bridges to Development, pela sua dedicação e trabalho árduo no avanço da integração da EGF no Quênia. Um agradecimento especial aos parceiros do Grupo de Integração da EGF (FIG) pelo seu apoio contínuo ao longo do projecto.

Estamos especialmente gratos às mulheres e raparigas que participaram no projecto.

Agradecemos sinceramente também os profissionais de saúde, gestores clínicos e de saúde, e funcionários do Ministério de Saúde — a nível nacional e distrital em Homa Bay, Kilifi e Kwale — pela sua participação, envolvimento e compromisso inabalável em garantir que as mulheres e raparigas recebam serviços de EGF integrados e de qualidade.

Coordenação e redacção do documento de políticas: Robinson Karuga, Leora Pillay e Patricia Jeckonia.

Revisão e design: Christine Kalume, Stephen Mulupi, Delphine Schlosser, Rumbi Mangoma, Caroline Pensotti, Lola Abayomi, Vicky Anning e Ronald Tibiita.

Design: Vicky Trainer.

Créditos das fotos: Capa — mulheres lavam roupa e utensílios no lago em Homa Bay, Quênia.  
© Frontline AIDS/Denis Mwangi/2023.

Agradecemos o financiamento concedido pela Children's Investment Fund Foundation (CIFF) para o Projecto de Integração da EGF.

Para mais informações, visite [frontlineaids.org/our-programmes/fqs](https://frontlineaids.org/our-programmes/fqs)



MINISTRY OF HEALTH